

Repercussões da toxicidade financeira em adultos com câncer durante a pandemia da COVID-19: revisão integrativa

Impact of financial toxicity on adults with cancer during the COVID-19 pandemic: an integrative review

Repercusiones de la toxicidad financiera en adultos con cáncer durante la pandemia de COVID-19: revisión integrativa

Luciana de Alcantara Nogueira¹

ORCID: 0000-0002-5985-7418

Cristiano de Oliveira Ribeiro¹

ORCID: 0000-0002-1710-1858

Leonel dos Santos Silva¹

ORCID: 0000-0002-8359-5622

Yasmin Hiorrana dos Santos¹

ORCID: 0000-0002-6706-1233

Luciana Puchalski Kalinke¹

ORCID: 0000-0003-4868-8193

¹Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil.

Como citar este artigo:

Nogueira LA, Ribeiro CO, Silva LS, Santos YH, Kalinke LP. Impact of financial toxicity on adults with cancer during the COVID-19 pandemic: an integrative review. Rev Bras Enferm. 2023;77(Suppl 1):e20240078. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0078pt>

Autor Correspondente:

Luciana de Alcantara Nogueira
E-mail: luciana.nogueira@ufpr.br



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho
EDITOR ASSOCIADO: Rosane Cardoso

Submissão: 29-01-2024

Aprovação: 05-04-2024

RESUMO

Objetivos: identificar as repercussões da toxicidade financeira na vida de pacientes adultos com câncer durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** revisão integrativa realizada nas plataformas de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e no portal da Biblioteca Virtual em Saúde no mês de março de 2023. **Resultados:** de 62 estudos encontrados, 13 foram incluídos para análise. As principais repercussões da toxicidade financeira foram: dificuldades em custear despesas básicas como alimentação, moradia, medicamentos, transporte e internet; aumento da ansiedade e preocupações relacionadas à saúde e à situação financeira; redução ou ausência de renda; dificuldade para obter tratamento ou acesso aos serviços de saúde; aumento das despesas e telemedicina como alternativa menos onerosa. **Conclusões:** a pandemia acentuou a toxicidade financeira; portanto, as equipes de saúde precisam reconhecê-la como um evento adverso do tratamento oncológico e compreender que ela pode afetar diferentes âmbitos da vida dos pacientes. **Descritores:** Estresse Financeiro; Infecções por Coronavírus; COVID-19; Neoplasias; Revisão.

ABSTRACT

Objectives: to identify the repercussions of financial toxicity on the lives of adult cancer patients during the COVID-19 pandemic. **Methods:** an integrative review was conducted using the PubMed, Web of Science, Scopus, and Embase databases, as well as the Virtual Health Library portal, in March 2023. **Results:** out of 62 studies found, 13 were included for analysis. The primary repercussions of financial toxicity included difficulties in covering basic expenses such as food, housing, medication, transportation, and internet access; increased anxiety and concerns related to health and financial situations; reduction or absence of income; challenges in obtaining treatment or accessing healthcare services; rising expenses; and telemedicine as a less burdensome alternative. **Conclusions:** the pandemic has exacerbated financial toxicity; therefore, healthcare teams must recognize it as an adverse event of oncological treatment and understand its potential to affect various aspects of patients' lives. **Descriptors:** Financial Stress; Coronavirus Infections; COVID-19; Neoplasms; Review.

RESUMEN

Objetivos: identificar las repercusiones de la toxicidad financiera en la vida de pacientes adultos con cáncer durante la pandemia de COVID-19. **Métodos:** revisión integrativa realizada en las plataformas de datos PubMed, Web of Science, Scopus, Embase y en el portal de la Biblioteca Virtual en Salud en marzo de 2023. **Resultados:** de 62 estudios encontrados, 13 fueron incluidos para análisis. Las principales repercusiones de la toxicidad financiera fueron: dificultades para cubrir gastos básicos como alimentación, vivienda, medicamentos, transporte e internet; aumento de la ansiedad y preocupaciones relacionadas con la salud y la situación financiera; reducción o ausencia de ingresos; dificultad para obtener tratamiento o acceso a los servicios de salud; aumento de los gastos y telemedicina como alternativa menos costosa. **Conclusiones:** la pandemia ha intensificado la toxicidad financiera; por lo tanto, los equipos de salud necesitan reconocerla como un evento adverso del tratamiento oncológico y comprender que puede afectar diferentes ámbitos de la vida de los pacientes. **Descritores:** Estrés Financiero; Infecciones por Coronavírus; COVID-19; Neoplasias; Revisión.

INTRODUÇÃO

A toxicidade financeira é um evento adverso de doenças onerosas como o câncer, estando atrelada às consequências experimentadas por pacientes que têm dificuldades em custear as despesas provenientes do diagnóstico, tais como exames, medicamentos, transporte e outros custos relacionados. Essa situação expõe os pacientes à sobrecarga psicológica, incluindo preocupações financeiras e questões relacionadas à cobertura do plano de saúde (quando disponível). Esses desafios podem levar à negligência, atrasos ou redução nos cuidados necessários⁽¹⁻⁵⁾.

O câncer, dentre as doenças crônicas não transmissíveis, apresenta o maior custo associado ao tratamento. Uma demonstração disso pode ser observada em um estudo realizado nos Estados Unidos da América (EUA)⁽⁶⁾, país onde ocorre a maioria das pesquisas relacionadas aos valores das drogas contra o câncer. Esse estudo mostrou que o tratamento com cetuximabe[®], utilizado para tratar câncer de pulmão, custa em média US\$ 80.000 por mês, o que se traduz em US\$ 960.000 para prolongar a vida de um paciente por um ano, situação que pode ocasionar ou agravar a toxicidade financeira.

Outra circunstância que pode ter intensificado a toxicidade financeira foi a pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), visto que ela ocasionou uma crise econômica mundial, com diminuição de renda e adoção de diferentes regras de comportamento que impactaram a vida de toda a população. Neste contexto, o paciente fragilizado pelo diagnóstico e tratamento pode sofrer mais com os efeitos da toxicidade financeira, uma vez que passou a conviver com o medo de se infectar pelo vírus, com a ausência de recursos provocada pelo aumento dos custos com alimentação, medicamentos, privação de contato social, entre outras questões, que podem acentuar quadros de depressão e ansiedade.

Pesquisas sobre a toxicidade financeira em âmbito nacional são incipientes, especialmente no período da pandemia da COVID-19. No entanto, estudos⁽⁷⁻⁸⁾ publicados em 2020 destacam os impactos da crise econômica associada ao momento pandêmico, com ênfase no desemprego, falência e outros indicadores que podem afetar o Produto Interno Bruto (PIB) de médio e longo prazo e acentuar as dificuldades no custeio do tratamento do câncer. Um editorial brasileiro⁽⁹⁾ recentemente publicado enfatizou que foi possível observar que a pandemia criou uma crise de proporções inéditas, em que a população se encontrava em ampla vulnerabilidade social e econômica somada ao colapso do Sistema Único de Saúde (SUS), resultando em sobrecarga financeira aos pacientes para o custeio de despesas do tratamento.

Nos EUA, país pioneiro nas discussões sobre a toxicidade financeira, os encargos financeiros ocorridos durante o período de pandemia impactaram na utilização dos serviços de saúde e dificultaram o acesso aos cuidados em saúde, com piores impactos entre as mulheres⁽¹⁰⁾. Nessa diretriz, o estudo se justifica à medida em que, dada a contemporaneidade da pandemia da COVID-19, pouco se discutiu no Brasil e em outros países sobre as repercussões da toxicidade financeira em pacientes com câncer, tornando a temática inovadora e de relevância para o meio acadêmico.

OBJETIVOS

Identificar as repercussões da toxicidade financeira na vida de pacientes adultos com câncer durante a pandemia da COVID-19.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em seis passos: 1) identificação do tema e definição da pergunta de pesquisa; 2) estabelecimento da amostra e dos critérios de inclusão; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação dos achados⁽¹¹⁾.

Utilizou-se a combinação mnemônica PCC: P (População) – Pacientes adultos com câncer; C (Conceito) – toxicidade financeira; C (Contexto) – pandemia da COVID-19. Com base nessas definições, a pesquisa foi conduzida com a seguinte questão norteadora: Quais as repercussões da toxicidade financeira em pacientes adultos com câncer durante a pandemia da COVID-19 disponíveis na literatura?

A busca pelos estudos foi realizada em março de 2023 nas bases de dados *National Library of Medicine (PubMed)*, *Web of Science*, *Scopus*, *Embase* e no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se descritores contidos na plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings (MeSH)*: “*financial toxicity*”, “*financial stress*”, “*neoplasms*” e “*COVID-19*” e seus termos alternativos “*câncer*” e “*toxicidade financeira*”, combinados entre si, utilizando os operadores booleanos *AND* e *OR* (Quadro 1).

Foram incluídos estudos de acesso aberto que apontassem as repercussões da toxicidade financeira utilizando apenas os descritores mencionados, publicados a partir do início da pandemia (2020) até março de 2023, de cunho quantitativo e qualitativo, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os textos intitulados como comentários, editorial, carta ao editor e pré-print.

A estratégia de busca e os descritores utilizados encontram-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégia de busca utilizada, Curitiba, Paraná, Brasil, 2023

Bases consultadas e estratégia de busca utilizada	
Pubmed	“ <i>financial toxicity</i> ” OR “ <i>financial stress</i> ” AND “ <i>neoplasms</i> ” AND “ <i>covid-19</i> ”
Web of Science	“ <i>financial toxicity</i> ” OR “ <i>financial stress</i> ” AND “ <i>cancer</i> ” AND “ <i>covid-19</i> ”
Scopus	“ <i>financial toxicity</i> ” OR “ <i>financial stress</i> ” AND “ <i>neoplasms</i> ” AND “ <i>covid-19</i> ”
Embase	“ <i>financial toxicity</i> ” OR “ <i>financial stress</i> ” AND “ <i>neoplasms</i> ” AND “ <i>covid-19</i> ”
BVS	“ <i>toxicidade financeira</i> ” AND “ <i>câncer</i> ” AND “ <i>covid-19</i> ”

O processo de seleção dos artigos foi realizado por dois pesquisadores independentes para evitar vieses de seleção. Eventuais discordâncias foram discutidas e avaliadas conjuntamente, e com o auxílio de um terceiro, estabeleceu-se um consenso. Durante a

seleção, foram excluídos 25 artigos duplicados (idênticos), restando 37 para a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Após essa leitura, outros 24 foram excluídos por não apresentarem relação com a toxicidade financeira, não terem sido realizados durante a pandemia ou por disporem como amostra crianças, adolescentes e cuidadores, restando, portanto, 13 artigos. Todos foram lidos na íntegra e incluídos na análise.

Após a leitura dos artigos, os dados foram extraídos, organizados e caracterizados na seguinte ordem: autoria, ano de publicação, objetivos do estudo e repercussões da toxicidade financeira durante a pandemia da COVID-19.

Para estabelecer o nível de evidência dos estudos, adotou-se a classificação de Oxford intitulada "Oxford Centre for Evidence-based Medicine: Levels of Evidence"⁽¹²⁾.

A submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa para análise e aprovação foi dispensada, por se tratar de um estudo de revisão coletado a partir de artigos disponíveis na literatura.

RESULTADOS

A pesquisa localizou 62 estudos, sendo 20 na Scopus, 13 na Web of Science, 11 na BVS, 10 no PubMed e oito na Embase, conforme Figura 1.

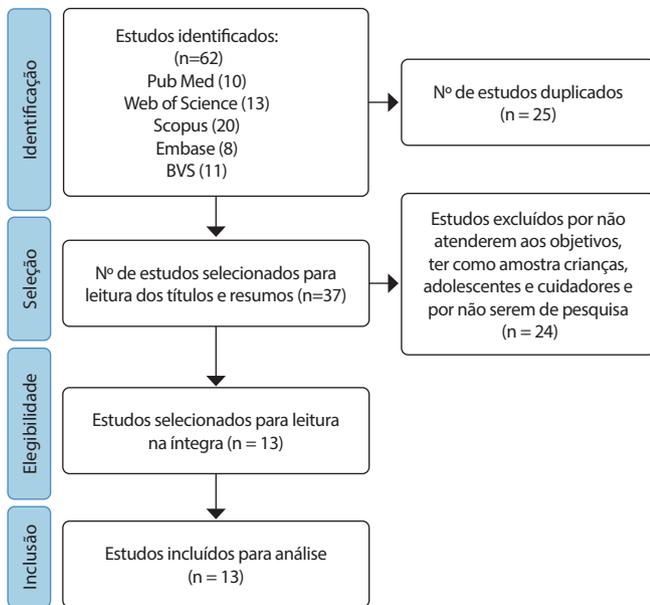


Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção, Curitiba, Paraná, Brasil, 2023

Com relação ao ano de publicação e idioma dos estudos analisados, cinco foram publicados em 2021, sete em 2022 e um em 2023, todos no idioma inglês. Em se tratando do tipo de abordagem dos estudos, 11 são quantitativos e dois qualitativos. Em relação ao nível de evidência, todos os estudos apresentaram baixo nível - 5.

O Quadro 2 expõe o tipo de estudo e ano de publicação, amostra, objetivos e as principais repercussões da toxicidade financeira durante a pandemia da COVID-19.

Foi possível observar que as principais repercussões da toxicidade financeira foram: dificuldades em custear despesas

básicas como alimentação^(13,16,18), moradia^(14,16), medicamentos^(16,20) transporte⁽¹⁴⁾ e internet⁽¹⁴⁾; aumento da ansiedade e preocupações relacionadas à saúde e situação financeira^(15,22-25); redução ou ausência de renda^(16,18,23,25); repercussões financeiras (dificuldades, impacto, estresse e desafios financeiros)^(13,17,20,22,24); dificuldade para obter tratamento ou de acesso aos serviços de saúde^(15,17,22-23); apoio social diminuído com impactos na rotina e nos hábitos de vida^(22,24); aumento das despesas^(18,25) e telemedicina/ telessaúde como alternativa menos onerosa^(19,21,23).

Implicações como necessidade de caridade⁽¹⁸⁾, endividamento⁽¹⁶⁾, uso de economias⁽¹⁸⁾, perda de emprego⁽¹⁶⁾, solidão⁽¹⁷⁾, desânimo⁽¹⁷⁾ e piora da saúde⁽¹⁶⁾ também foram encontrados, no entanto, de forma menos expressiva.

DISCUSSÃO

Esta revisão verificou as repercussões da toxicidade financeira na vida de pacientes adultos com câncer durante a pandemia de COVID-19, período que resultou no aumento das despesas, no agravamento da crise econômica e na intensificação das dificuldades financeiras nesta população⁽¹³⁾, bem como na complexidade para o acesso aos serviços de saúde⁽²⁶⁾. Um estudo realizado por uma fundação brasileira⁽²²⁾ revelou que, em um ano e meio de pandemia, houve 1,7 milhão de internações a menos em comparação com o período de janeiro de 2018 a junho de 2019. Isso se deveu à necessidade de reorganização dos serviços de saúde para atender às demandas da COVID-19, o que dificultou o acesso a serviços como consultas, medicamentos, exames e intervenções programadas⁽²⁷⁾, especialmente entre os pacientes com doenças crônicas que necessitam de acompanhamento contínuo. Reafirmando essa questão, uma pesquisa que descreveu as mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia da COVID-19 encontrou como resultado que 21,7% da amostra buscou por atendimento e, dentre estes, 13,9% não conseguiram⁽²⁶⁾.

Outras condições que dificultaram o acesso aos serviços de saúde foram o medo de se infectar com o vírus e o cumprimento rigoroso das medidas de distanciamento social/isolamento impostas pelas autoridades. Essa situação foi evidenciada por uma pesquisa⁽²⁸⁾ realizada por uma importante fundação brasileira, que verificou que aproximadamente 75% dos brasileiros aderiram ao distanciamento social, restringindo o contato com outras pessoas e permanecendo em casa na maior parte do tempo, diminuindo inclusive a procura por serviços de saúde para a realização de consultas de rotina/preventivas.

O contexto de isolamento social pode afetar psicologicamente as pessoas⁽¹⁴⁾. Estudos estimam que de um terço a metade da população pode apresentar consequências psicológicas e psiquiátricas, caso não recebam cuidados adequados durante a pandemia, uma situação causada pela perda ou diminuição das atividades sociais⁽²⁹⁻³⁰⁾. A ausência de convívio social, interação e diálogo influencia significativamente a rotina das pessoas, especialmente daquelas com câncer, dado que, por meio das relações, são compartilhadas experiências e oferecido o apoio social. As atividades grupais presenciais permitem que o diálogo flua e possibilitam a participação em programas educativos e assistenciais que podem contribuir com o autocuidado e a valorização da imagem pessoal.

Quadro 2 – Síntese dos estudos incluídos na análise, Curitiba, Paraná, Brasil, 2023

Autor (es)/ Ano de publicação / país de desenvolvimento / sistema de saúde	Tipo de Estudo/ amostra	Objetivo	Repercussão da toxicidade financeira
Staeher et al., 2021 ⁽¹³⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 539 pessoas com carcinoma de células renais	Verificar a toxicidade financeira do carcinoma de células renais durante a crise da COVID-19.	23% dos pacientes não se sentiam no controle de sua situação financeira. Pacientes metastáticos que não iniciaram a terapia sistêmica apresentaram escore de toxicidade financeira menor do que aqueles que usavam terapia por via oral.
Williams et al., 2022 ⁽¹⁴⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 1.437 pessoas com câncer	Examinar a relação entre a cobertura de seguro de saúde e os desafios de pagamento por necessidades de saúde e não relacionadas à saúde durante a pandemia de COVID-19 em adultos com câncer.	57% relataram desafios no pagamento de necessidades durante a pandemia, com 40% relatando problemas para pagar por comida, 32% por moradia, 28% por transporte e 20% por internet.
Chen et al., 2021 ⁽¹⁵⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 100 mulheres com câncer ginecológico	Determinar o impacto da COVID-19 no tratamento do câncer, ansiedade e dificuldades financeiras entre pacientes de baixa renda com câncer ginecológico durante o pico da pandemia de Nova York.	Aumento da preocupação e ansiedade com o câncer; Atraso no atendimento médico.
Thom et al., 2021 ⁽¹⁶⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 212 adultos jovens com câncer	1) Descrever a toxicidade financeira durante a pandemia; 2) determinar as relações entre toxicidade financeira, eventos econômicos negativos e comportamentos de enfrentamento de custos; e 3) identificar comportamentos de enfrentamento de custos	36% afirmaram que a dívida de cartão de crédito aumentou; 21% relataram não ter dinheiro para pagar seu aluguel ou hipoteca; 19% relataram não ter dinheiro para despesas médicas; 17% para alimentação e 12% para medicamentos; 19% perderam o emprego; 15% relataram diminuição do salário.
Zhao et al., 2021 ⁽¹⁷⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 2661 pacientes com câncer de mama	Medir o bem-estar psicossocial dos participantes antes e durante a pandemia de COVID-19 e examinar se eles experimentaram algum tipo de desafio financeiro ou interrupção do tratamento.	Um terço dos participantes experimentou algum tipo de desafio financeiro durante esse período. Um quarto dos participantes teve dificuldade em obter tratamento.
Wadasadawala et al., 2021 ⁽¹⁸⁾ Índia Privado e público	-Pesquisa quantitativa 138 pacientes com câncer de mama não metastático	Examinar o sofrimento econômico enfrentado por pacientes com câncer de mama que recebem tratamento no Tata Memorial Center (TMC) Mumbai, Índia, durante o <i>lockdown</i> nacional iniciado em março de 2020 após o surto de COVID-19.	O gasto médio mensal de pacientes com câncer aumentou 32%; A renda familiar mensal média foi reduzida; Mais de dois terços não tinham renda durante o <i>lockdown</i> . Mais da metade fez empréstimo; 30% usaram suas economias; 28% receberam caridade; 81% relataram falta de dinheiro; 32% relataram escassez de alimentos; 28% relataram escassez de medicamentos.
Hassan et al., 2022 ⁽¹⁹⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 627 pacientes com câncer	Caracterizar a utilização da telemedicina em pacientes com câncer com dificuldades financeiras durante a pandemia de COVID-19.	A telemedicina foi adotada em alta taxa durante a pandemia, com a maioria dos pacientes preferindo as consultas por vídeo. A telemedicina pode diminuir as desigualdades existentes, particularmente entre a população vulnerável ao câncer.
Peoples et al., 2022 ⁽²⁰⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 1.472 pacientes adultos com câncer	Avaliar as experiências de cuidados de saúde relacionados à pandemia, comportamentos e medidas de prevenção da COVID-19, comportamentos de saúde e resultados psicossociais entre pacientes com câncer rural e urbano.	O estresse financeiro foi comum entre os pacientes rurais e urbanos com câncer.
Patel et al., 2023 ⁽²¹⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 11.688 pacientes com câncer	Estimar a viagem, o tempo e a economia de custos dos pacientes associados à telessaúde para a prestação de cuidados oncológicos.	A telessaúde esteve associada à economia de tempo e nos custos de deslocamento dos pacientes, o que pode reduzir a toxicidade financeira do tratamento oncológico. A expansão dos serviços de telessaúde oncológica pode ser uma estratégia eficaz para reduzir a carga financeira entre os pacientes com câncer.

Continua

Continuação do Quadro 2

Autor (es)/ Ano de publicação / país de desenvolvimento / sistema de saúde	Tipo de Estudo/ amostra	Objetivo	Repercussão da toxicidade financeira
Teteh et al., 2022 ⁽²²⁾ EUA Privado	-Pesquisa qualitativa 19 pessoas com câncer	Explorar o impacto da COVID-19 na assistência e qualidade de vida de pacientes com câncer de pulmão.	Isolamento e impacto no apoio social. Sofrimento psíquico. Cuidados impactados e postergados. Impacto financeiro. Impacto mínimo nos cuidados oncológicos, situação de trabalho, rendimento ou habitação.
Ludwigson et al., 2022 ⁽²³⁾ EUA Privado	-Pesquisa quantitativa 133 pacientes com câncer de mama	Explorar as preocupações dos pacientes com câncer de mama relacionadas à COVID-19.	50% dos participantes relataram medo sobre como a pandemia de COVID-19 afetará seus cuidados ou recuperação do câncer; 66% relataram ansiedade sobre contrair COVID-19; 22% relataram diminuição da renda. As entrevistas forneceram informações sobre as vantagens e desvantagens da telessaúde.
Zomerdijk et al., 2022 ⁽²⁴⁾ Austrália Privado e público	-Pesquisa qualitativa 24 pacientes com câncer hematológico	Explorar as experiências e necessidades de pacientes com câncer hematológico durante a pandemia.	Medo de contrair COVID-19; Mudanças de comportamento para proteger a saúde; Impacto na rotina diária e nos hábitos; Redução de apoio social e acesso a serviços de apoio externos; Aumento das dificuldades financeiras, piora da saúde.
Kieran et al., 2022 ⁽²⁵⁾ Irlanda Privado	-Pesquisa quantitativa 120 pacientes oncológicos	Avaliar o conhecimento do paciente sobre a COVID e seu impacto em seus comportamentos, preocupações e experiência em saúde.	72% dos pacientes relataram preocupação relacionada à saúde, solidão (51%) e desânimo (42%). A toxicidade financeira piorou, com aumento da preocupação financeira (78%), redução da renda familiar (40%) e aumento dos custos devido ao <i>lockdown</i> (62%).

Dessa forma, o paciente com câncer que opta por adotar rigorosamente as medidas impostas pelas autoridades e se distancia socialmente das pessoas pode ter agravamento ou despertar de quadros de ansiedade e depressão. O comprometimento da saúde mental é um resultado recorrente em diversos estudos sobre a toxicidade financeira durante a pandemia, e o sofrimento psicológico é uma das consequências mais apontadas pela literatura⁽³⁾, visto que a ausência de recursos financeiros para custear o tratamento comumente ocasiona aumento da ansiedade, depressão e diminuição da qualidade de vida relacionada à saúde⁽³¹⁾.

Além do isolamento social, a saúde mental pode ser afetada pelo desemprego, situação apontada na pesquisa realizada por uma fundação brasileira⁽²⁸⁾ e fundamentada por um estudo conduzido *online*⁽³²⁾ nos EUA, que determinou a toxicidade financeira de pacientes com carcinoma de células renais durante a pandemia de COVID-19. Este estudo reforçou que o desemprego é um agravante da toxicidade financeira, principalmente por elevar os níveis de ansiedade. Eles também destacam que, além de diminuir as condições financeiras e restringir o convívio social, o desemprego contribui para a diminuição da autoestima.

No âmbito do desemprego, a revisão de literatura⁽³³⁾ que investigou os impactos da pandemia na toxicidade financeira entre sobreviventes de câncer mostrou que pacientes com câncer desempregados frequentemente perdem o plano de saúde. Essa situação pode forçar o paciente a escolher entre realizar o tratamento e enfrentar a ruína financeira da família, desencadeando prejuízos à saúde mental.

A atividade laboral, além de possibilitar ao ser humano satisfazer suas necessidades, representa um meio de relacionamento, troca de experiências e realização pessoal^(10,34). Nesse sentido, o

estudo⁽³⁵⁾ que analisou como as pesquisas de brasileiros retratam os temas “sentido e significado do trabalho” destacou que ele desempenha um papel primordial na autorrealização e contribui para o desenvolvimento da identidade do ser humano. Assim, exercer uma atividade laboral significa mais do que apenas receber dinheiro e obter sustento, pois expressa orgulho, dignidade, possibilita interação e convívio social e, dessa forma, ocupa um espaço muito importante na vida das pessoas.

Apesar das mudanças na rotina de trabalho adotadas devido à pandemia do novo coronavírus, é importante ressaltar que muitas atividades não são compatíveis com o *home office* e foram diretamente afetadas, sobretudo aquelas relacionadas ao comércio, ao setor logístico, alimentício, automotivo e estético, entre outros. Assim, pacientes com câncer que atuam nesses setores podem se ver arriscando suas vidas para não perder a fonte de renda ou podem ser forçados ao desemprego temporário pelo medo da exposição ao vírus, intensificando a ameaça da toxicidade financeira⁽³⁶⁾.

A interrupção das atividades grupais também pode levar à diminuição ou ao término de relacionamentos afetivos, situação que pode trazer danos à autoestima e à saúde mental. A presença de um companheiro(a) pode oferecer segurança e apoio, amenizando o medo e os sentimentos depressivos em relação à doença e ao tratamento. O contato com familiares e amigos é crucial no gerenciamento das consequências do adoecimento⁽³¹⁾ e influencia diretamente na qualidade de vida relacionada à saúde.

A qualidade de vida relacionada à saúde do paciente com câncer, durante a pandemia, pode ser impactada negativamente pelos domínios físico, psicológico e social, que compõem o

conceito de qualidade de vida e estão fragilizados. Um estudo⁽³⁷⁾ com mulheres em tratamento quimioterápico para câncer de mama indicou que transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão, estão associados à redução da qualidade de vida. A pesquisa ressaltou que a habilidade para o trabalho é comprometida durante o tratamento do câncer, com alterações na capacidade funcional que prejudicam a realização de atividades cotidianas e a participação social, afetando a qualidade de vida.

A toxicidade financeira durante a pandemia pode ter sido acentuada pela redução no orçamento do paciente, relacionada à diminuição da jornada de trabalho, ao aumento das despesas com itens básicos e ao desemprego. Um estudo indiano⁽¹⁸⁾ com mulheres em tratamento de câncer de mama mostrou que a renda domiciliar foi reduzida em um quarto durante a pandemia de COVID-19, e as despesas médias das pacientes aumentaram em 32%. Observou-se também que mais de dois terços das pacientes não tinham renda e que mais da metade recorreu a empréstimos financeiros.

Quanto à diminuição da renda, a pesquisa com pacientes com câncer de mama⁽¹⁸⁾ constatou que 28% da amostra sobrevivia com ajuda de caridade e enfrentava falta de medicamentos por ausência de recursos. Nesse contexto, a telemedicina foi apontada como um recurso rápido e capaz de minimizar as desigualdades existentes, particularmente entre os pacientes com câncer em situação de vulnerabilidade financeira⁽¹³⁾.

Outro ponto de atenção foi destacado por um estudo⁽¹⁶⁾ que expressou preocupação com o direcionamento de investimentos ao tratamento da COVID-19, o que poderia acarretar, a médio e longo prazo, consequências financeiras em áreas como a oncologia, afetando, por exemplo, o fornecimento de medicamentos essenciais. Essa realidade pode exacerbar a toxicidade financeira, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil.

Limitações do estudo

Podem ser consideradas limitações deste estudo: 1) a população analisada composta exclusivamente por adultos com câncer, excluindo assim os estudos conduzidos com crianças, adolescentes e cuidadores de pessoas com câncer; 2) a utilização da expressão “toxicidade financeira” como um termo alternativo no DeCS, o que pode ter reduzido o número de estudos encontrados no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Contribuições para a área da saúde e enfermagem

As contribuições desta revisão referem-se à divulgação e à ampliação do olhar sobre este evento adverso do tratamento oncológico, visando evidenciar, por meio da literatura, a presença das dificuldades financeiras enfrentadas pelos pacientes com câncer durante a pandemia da COVID-19.

Uma das formas de mitigar o sofrimento do paciente é o diálogo. As equipes precisam estar preparadas para discutir os custos do tratamento e fornecer alternativas menos onerosas e/ou de auxílio. Simultaneamente, as famílias devem buscar ajuda das equipes e gestores e estar aptas para conversar sobre questões pessoais, como as finanças. É imperativo que pacientes, familiares, equipes de saúde, gestores e a indústria falem sobre todas as dificuldades, incluindo as de ordem financeira.

Nesse sentido, a divulgação da toxicidade financeira e suas consequências na vida do paciente com câncer é crucial para que profissionais de saúde, gestores e pacientes possam compreender a complexidade da temática e, juntos, encontrar estratégias que minimizem seus efeitos.

CONCLUSÕES

A toxicidade financeira teve impacto significativo na vida de pacientes adultos com câncer durante a pandemia da COVID-19 de várias maneiras, sendo as principais: dificuldades em custear despesas básicas, redução ou ausência de renda, aumento das despesas e ansiedade, entre outros.

É necessário reconhecer a toxicidade financeira como um evento adverso que impacta significativamente na vida das pessoas e pode se tornar crônico. O contexto da pandemia exacerbou as dificuldades pela diminuição de recursos, desta forma, equipes de saúde e gestores precisam identificar e compreender que ela pode afetar diferentes âmbitos da vida e perfis de pacientes.

CONTRIBUIÇÕES

Nogueira LA, Ribeiro CO, Silva LS e Santos YH contribuíram com a concepção ou desenho do estudo/pesquisa. Nogueira LA, Ribeiro CO, Silva LS e Santos YH contribuíram com a análise e/ou interpretação dos dados. Nogueira LA e Kalinke LP contribuíram com a revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Bouberhan S, Shea M, Kennedy A, Erlinger A, Stack-Dunbier H, Buss MK, et al. Financial toxicity in gynecologic oncology. *Gynecol Oncol*. 2019;154(1):8-12. <https://doi.org/10.1016/j.ygyno.2019.04.003>
2. Gordon LG, Merollini KMD, Lowe A, Chan RJ. A systematic review of financial toxicity among cancer survivors: we can't pay the co-pay. *Patient*. 2017;10(3):295-309. <https://doi.org/10.1007/s40271-016-0204-x>
3. Casilla-Lennon MM, Choi SK, Deal AM, Bensen JT, Narang G, Filippou P, et al. Financial Toxicity among Patients with Bladder Cancer: reasons for delay in care and effect on quality of life. *J Urol*. 2018;199(5):1166-73. <https://doi.org/10.1016/j.juro.2017.10.049>
4. Barnes JM, Johnson KJ, Adjei Boakye E, Sethi RKV, Varvares MA, Osazuwa-Peters N. Impact of the Patient Protection and Affordable Care Act on cost-related medication underuse in nonelderly adult cancer survivors. *Cancer*. 2020;126(12):2892-9. <https://doi.org/10.1002/cncr.32836>
5. Gany F, Ayash C, Raad N, Wu M, Roberts-Eversley N, Mahmoud H, et al. Financial and food security challenges of Egyptian women undergoing breast cancer treatment. *Sup Care Cancer*. 2020;28(12):5787-94. <https://doi.org/10.1007/s00520-020-05426-9>

6. Kunnumakkara AB, Bordoloi D, Sailo BL, Roy NK, Thakur KK, Banik K, et al. Cancer drug development: the missing links. *Exp Biol Med* (Maywood). 2019;244(8):663-89. <https://doi.org/10.1177/1535370219839163>
7. Mattei L, Heinen VL. Impactos da crise da Covid-19 no mercado de trabalho brasileiro. *Braz J Polit Econ*. 2020;40(4):647-68. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572020-3200>
8. Ministério da Economia (BR). Impactos Econômicos da COVID-19. Nota informativa [Internet]. 2020 [cited 2023 Feb 10]. Available from: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-informativas/2020/nota-impactos-economicos-da-covid-19.pdf>
9. Werneck GL. A pandemia de COVID-19: desafios na avaliação do impacto de problemas complexos e multidimensionais na saúde de populações. *Cad Saúde Pública*. 2022;38(4). <https://doi.org/10.1590/0102-3111XPT045322>
10. Baddour K, Kudrick LD, Neopaney A, Sabik LM, Peddada SD, Nilsen ML, et al. Potential Impact of the COVID-19 Pandemic on Financial Toxicity in Cancer Survivors. *Head Neck*. 2020;42:1332-8. <https://doi.org/10.1002/hed.26187>
11. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*. 1987;10(1):111. <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>
12. Centre for Evidence-Based Medicine (UK). Oxford Centre for Evidence-Based Medicine: Levels of Evidence [Internet]. 2009 [cited 2023 Mar 03]. Available from: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>
13. Staehler MD, Battle DJ, Bergerot CD, Pal SK, Penson DF. COVID-19 and financial toxicity in patients with renal cell carcinoma. *World J Urol*. 2020;22:1-7. <https://doi.org/10.1007/s00345-020-03476-6>
14. Williams CP, Rocque GB, Caston NE, Gallagher KD, Angove RSM, Anderson E, et al. Health insurance and financial hardship in cancer survivors during the COVID-19 pandemic. *PLoS One*. 2022;17(8):e0272740. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0272740>
15. Chen YS, Zhou ZN, Glynn SM, Frey MK, Balogun OD, Kanis M, et al. Financial toxicity, mental health, and gynecologic cancer treatment: The effect of the COVID-19 pandemic among low-income women in New York City. *Cancer*. 2021;127(14):2399-408. <https://doi.org/10.1002/cncr.33537>
16. Thom B, Benedict C, Friedman DN, Watson SE, Zeitler MS, Chino F. Economic distress, financial toxicity, and medical cost-coping in young adult cancer survivors during the COVID-19 pandemic: findings from an internet sample. *Cancer*. 2021;127(23):4481-91. <https://doi.org/10.1002/cncr.33823>
17. Zhao F, Henderson TO, Cipriano TM, Copley BL, Liu M, Burra R, et al. The impact of coronavirus disease 2019 on the quality of life and treatment disruption of patients with breast cancer in a multiethnic cohort. *Cancer*. 2021;127(21):4072-80. <https://doi.org/10.1002/cncr.33798>
18. Wadasadawala T, Sen S, Watekar R, Rane P, Sarin R, Gupta S, et al. Economic Distress of Breast Cancer Patients Seeking Treatment at a Tertiary Cancer Center in Mumbai during COVID-19 Pandemic: a cohort study. *Asian Pac J Cancer Prev*. 2021;22(3):793-800. <https://doi.org/10.31557/APJCP.2021.22.3.793>
19. Hassan AM, Chu CK, Liu J, Angove R, Rocque G, Gallagher KD, et al. Determinants of telemedicine adoption among financially distressed patients with cancer during the COVID-19 pandemic: insights from a nationwide study. *Supp Care Cancer*. 2022;30(9):7665-78. <https://doi.org/10.1007/s00520-022-07204-1>
20. Peoples AR, Oswald LB, Ose J, Daniels B, Himbert C, Hathaway CA, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on rural and urban cancer patients' experiences, health behaviors, and perceptions. *J Rural Health*. 2022;38(4):886-99. <https://doi.org/10.1111/jrh.12648>
21. Patel KB, Turner K, Tabriz AA, Gonzalez BD, Oswald LB, Nguyen OT, et al. Estimated Indirect Cost Savings of Using Telehealth Among Nonelderly Patients With Cancer. *JAMA Netw Open*. 2023;6(1):e2250211. <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2022.50211>
22. Tete D, Barajas J, Ferrell B, Zhou Z, Erhunmwunsee L, Raz DJ, et al. The impact of the COVID-19 pandemic on care delivery and quality of life in lung cancer surgery. *J Surg Oncol*. 2022;126:407-16. <https://doi.org/10.1002/jso.26902>
23. Ludwigson A, Huynh V, Myers, Hampanda K, Christian N, Ahrendt G, et al. Patient Perceptions of Changes in Breast Cancer Care and Well-Being During COVID-19: a mixed methods study. *Ann Surg Oncol*. 2022;29(3):1649-57. <https://doi.org/10.1245/s10434-021-11209-1>
24. Zomerdijk N, Jongenelis M, Yuen E, Turner J, Huntley K, Soares A, et al. Experiences and needs of people with haematological cancers during the COVID-19 pandemic: a qualitative study. *Psychooncol*. 2022;31(3):416-24. <https://doi.org/10.1002/pon.5819>
25. Kieran R, Moloney C, Alken S, Corrigan L, Gallagher D, Grant C, et al. Patient knowledge, personal experience, and impact of the first wave of the COVID-19 pandemic in an Irish oncology cohort. *Ir J Med Sci*. 2023;192(2):533-40. <https://doi.org/10.1007/s11845-022-02999-8>
26. Almeida WS, Szwarcwald CL, Malta DC, Barros MBA, Souza Júnior PRB, Azevedo LO, et al. Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. *Rev Bras Epidemiol*. 2020;23:E200105. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200105>
27. Malta DC, Gomes CS, Silva AG, Cardoso LSM, Barros MBA, Lima MG, et al. Uso dos serviços de saúde e adesão ao distanciamento social por adultos com doenças crônicas na pandemia de COVID-19, Brasil, 2020. *Ciênc Saúde Colet*. 2021;26(07):2833-42. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.00602021>
28. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Estudo revela como a pandemia afetou os atendimentos no SUS. [Internet]. 2021 [cited 2022 Oct 10]. Available from: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-revela-como-pandemia-afetou-os-atendimentos-no-sus>
29. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. Pandemic fear and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J Psychiatry*. 2020;42(3):232-5. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>

30. Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze SDA, Neiva-Silva L, Demenech LM. Impacts on Mental Health and psychological Interventions related to the New Coronavirus Pandemic (COVID-19). *Estud Psicol (Campinas)*. 2020;37. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>
 31. Lyman GH, Kuderer N. Financial toxicity, financial abuse, or financial torture: let's call it what it is! *Cancer Invest*. 2020;38(3):139-42. <https://doi.org/10.1080/07357907.2020.1735084>
 32. Kugbey N, Ohene-Oti N, Vanderpuye V. COVID-19 and its ramifications for cancer patients in low-resource settings: Ghana as a case study. *Ecancer*. 2020;14:1-7. <https://doi.org/10.3332/ecancer.2020.ed99>
 33. Kong YC, Sakti VV, Sullivan R, Bhoo-Pathy N. Cancer and COVID-19: economic impact on households in Southeast Asia. *Ecancer*. 2020;14:1134. <https://doi.org/10.3332/ecancer.2020.1134>
 34. Dejours C. Prefácio. In: Mendes AM, editor. *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas*. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2007.
 35. Neves DR, Nascimento RP, Felix Jr MS, Silva FA, Andrade ROB. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. *Cad EBAPEBR*. 2018;16:318-330. <https://doi.org/10.1590/1679-395159388>
 36. Ipsen C, Van VM, Kirchner K, Hansen JP. Six Key Advantages and Disadvantages of Working from Home in Europe during COVID-19. *Int J Environ Res Public Health*. 2021;18(4):1826. <https://doi.org/10.3390/ijerph18041826>
 37. Regino PA, Elias TC, Silveira CF, Pissetti CW, Pereira GDA, Silva SR. Ansiedade, depressão e qualidade de vida de pacientes com câncer mamário e ginecológico sob quimioterapia. *Cien Cuid Saude*. 2018;17(4). <http://dx.doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v17i4.40246>
-